

Estado do Espírito Santo Ano 2024

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO, ORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos 21 dias do mês de maio de 2024, às 19:00, realizouse a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador Erivelto Uliana. O Senhor Presidente, após verificar a presença de todos os vereadores, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou a VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN, para proceder a leitura do Evangelho de Marcos, Capítulo 09, versículos 30 a 37, da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia 14 de maio de 2024, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário**, **nomeado "ad hoc"**, servidor Alextivane C. Venturim, para proceder à leitura do EXPEDIENTE DO DIA, contendo: Edital de cadastramento nº 003/2024, de convocação para cadastro do processo classificatório de vagas remanescentes nas creches municipais de Venda Nova do Imigrante para o ano letivo de 2024; Ofício PMVNI / SMAS nº 182/2024, oriundo da secretária municipal de Assistência Social, Bruna Zandonade Feitoza, a qual solicita o uso da Tribuna Livre, na Sessão Ordinária do dia 21 de maio de 2024, para tratar da campanha "Faça Bonito", alusiva ao combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; Emenda Modificativa nº 01, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, ao Projeto de Lei nº 023/2024, que denomina "Farmácia Básica Levindo Piazzarollo" a farmácia central de abastecimento farmacêutico. localizada no Bairro Minete no município de Venda Nova do Imigrante; Requerimento nº 034/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, que seja enviada a esta Casa de Leis a Prestação de Contas com relação as Emendas Impositivas no Exercício do ano de 2023; Requerimento nº 035/2024, de autoria do Vereador Francisco Carlos Foletto, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre qual a quilometragem registrada de uso dos carros da Câmara por cada um dos vereadores, nos anos de 2021 e 2022, de forma discriminada, e quais os valores das diárias usadas por cada vereador durante os anos de 2021 e 2022; Requerimento nº 036/2024, de autoria do Vereador Ivanildo de Almeida Silva, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, cópias dos contratos e notas fiscais que foram pagas para o fornecimento (pessoa física e pessoa jurídica) dos últimos 05 (cinco) anos, tanto de servicos, quanto de material: Requerimento nº 037/2024, de autoria do Vereador Ivanildo de Almeida Silva, o qual reguer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, um balanço com os gastos referentes ao segundo biênio (2017-2018) e (2019 - 2020), relatando gastos com marketing, pessoal e contratos que foram executados com as cópias das devidas notas fiscais, gastos com veículos, a quilometragem, e qual vereador utilizou o veículo; Requerimento nº 038/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino cópia do contrato de empresa especializada C. C. ADMINISTR., CONSULTORIA E PATRIMÔNIO S. S. LTDA, firmado com a Prefeitura Municipal de





Estado do Espírito Santo Ano 2024

Venda Nova do Imigrante, responsável pelo controle da gestão patrimonial do município, no ano de 2023, e nota fiscal e detalhamento dos serviços prestados pela supradita empresa, no ano de 2023; Requerimento nº 039/2024, de autoria dos Vereadores Marco Antônio Torres Nascimento e Marcio Antonio Lopes, os quais requerem que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre a 36ª Festa de Emancipação Política de Venda Nova do Imigrante, com a prestação de Contas da referida festa, apresentando todas as Receitas e Despesas de forma detalhada; Moção de congratulações nº 009/2024, de autoria dos Vereadores Aldi Maria Caliman, Erivelto Uliana, Ivanildo de Almeida Silva, Lucielza do Nascimento Chieza e Marco Antônio Torres Nascimento, às equipes de servidores municipais, estagiários e polícia técnico científica do município e Venda Nova do Imigrante; Indicação nº 020/2024, de autoria do Vereador Francisco Carlos Foletto, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que em conjunto com a secretaria de Obras, realize os reparos necessários na Rua José Altoé, neste município. Em seguida, o Senhor Presidente passou para o PEQUENO **EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite a todos. Quero fazer 2 comentários aqui sobre as matérias que foram lidas no expediente. A primeira, essa indicação que acabou de ser lida, onde eu peco ao senhor prefeito que tome providências rápidas e cabíveis na recuperação, mínima que seja, na rua José Altoé. Essa rua é aquela rua que fica do lado de lá do rio, na Providência, é uma rua que foi chamada de binário. Foi elaborada na época, esse projeto era exatamente para tirar o trânsito, principalmente de caminhões pesados, do centro de Venda Nova, que tem toda a lógica, porque a grande maioria desses caminhões eles tomam um rumo de Vitória. Então, eles não passariam pelo centro atrapalhando, tendo a dificuldade de transitar. E assim, aquela obra foi uma obra que foi publicada pelo governo do estado a época, o que foi feito não foi condizente com o que foi licitado, foi uma obra que foi ruim, haja vista a maneira como ela está, mas que não dá para ficar esperando o governo do estado, a meu ver, relicitar ou realocar recursos para aquilo lá. Acho que nós temos condições, dentro dos cofres do município, de melhorar a condição daquela estrada. porque ela hoje tem condições de absorver esse trânsito pesado, que já acontece lá, e tem também condições, e o que acontece hoje, um trânsito muito intenso de carros pequenos. O pessoal que mora na Providência, o pessoal que mora lá no bairro Santo Antônio da Serra, enfim, todo mundo usa aquilo lá como alternativa, e a estrada está em péssima condição, com buracos imensos, com lombadas, onde um carro pequeno às vezes pode passar ali e o assoalho do carro bater no fundo. Então, eu fiz essa indicação aqui, indicação não tem poder de lei, a gente sabe disso, e vou pessoalmente discutir isso com o Prefeito. com o secretário de obras, se possível junto, para ver o que que pode se fazer nesse período agora, porque se esperar chegar o período de chuva, a condição vai ficar muito ruim e a estrada praticamente intransitável lá na rua José Altoé. Meu outro comentário, para minha felicidade, mais uma vez, mostrando como que Venda Nova do Imigrante é uma cidade que se engaja nas coisas corretas, nas coisas éticas, de ajuda às instituições que são sérias, bem dirigidas, que mostram resultados práticos de crescimento, de prestação de serviço, de tudo que essa cidade sempre viu e sempre vê. O lucro que a Apae teve na festa do município. Não é qualquer entidade, principalmente aquelas que não tenham credibilidade junto à população, que foi lá para fazer um trabalho voluntário, como todo ano todas as pessoas se dispõem, e que consegue ao final disso um lucro de 343 mil reais. Então, eu quero aqui parabenizar todos os voluntários da Apae, eu sou um voluntário lá também na festa, todo ano, esse ano especialmente eu não pude estar lá como voluntário, mas parabenizar todas as pessoas que se fizeram voluntários mais uma vez nessa festa, parabenizar a direção da Apae, aquelas pessoas que há muitos anos, um grupo que vem





Estado do Espírito Santo Ano 2024

se revezando lá dentro, em cargo de Presidente, de vice, disso e daquilo, mas enfim, que estão tocando aquela instituição com resultados maravilhosos. Então, parabenizar em nome do Arildo, que é o Presidente, a toda diretoria, toda a equipe administrativa lá da Apae, que obviamente tomou frente à festa também, e que conseguimos então esse resultado, que eu tenho absoluta certeza, que financeiramente é de uma importância muito grande para a instituição. Obrigado". Não havendo mais oradores inscritos para pronunciamento, o senhor Presidente passou para a ORDEM DO DIA, e após verificar a presença de todos os vereadores, passou para a leitura, discussão e votação das matérias constantes na Pauta do Dia, como se segue: Pareceres da Comissão de Legislação, Justica e Redação Final, da Comissão de Obras e Serviços Públicos, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 024/2023, conforme emendado, de autoria dos Vereadores Aldi Maria Caliman, Erivelto Uliana, Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento. que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de equipamentos detectores de metais, interfones, câmeras de segurança e vedação permanente nas unidades escolares da rede municipal de ensino do município de Venda Nova do Imigrante, e dá outras providências. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o Projeto de Lei nº 024/2023, conforme emendado, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, de autoria do Poder Executivo Municipal, que denomina logradouro público no distrito de Alto Caxixe, município de Venda Nova do Imigrante. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o Projeto de Lei nº 027/2024, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 034/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, que seja enviada a esta Casa de Leis a Prestação de Contas com relação as Emendas Impositivas no Exercício do ano de 2023. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão. o Requerimento nº 034/2024, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 035/2024, de autoria do Vereador Francisco Carlos Foletto, o qual reguer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre qual a quilometragem registrada de uso dos carros da Câmara por cada um dos vereadores, nos anos de 2021 e 2022, de forma discriminada, e quais os valores das diárias usadas por cada vereador durante os anos de 2021 e 2022. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o Requerimento nº 035/2024. e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 036/2024, de autoria do Vereador Ivanildo de Almeida Silva, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, cópias dos contratos e notas fiscais que foram pagas para o fornecimento (pessoa física e pessoa jurídica) dos últimos 05 (cinco) anos, tanto de serviços, quanto de material. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o Requerimento nº 036/2024, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo rejeitado por 5 votos a 4, votando pela rejeição, os Vereadores Francisco Carlos Foletto, Amilton José Marques Pacheco, Lucielza do Nascimento Chieza e Walace Rodrigues de Souza, votando pela aprovação os Vereadores Aldi Maria Caliman, Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento, e desempatando pela rejeição, o Presidente Vereador Erivelto Uliana. Requerimento nº 037/2024, de autoria do Vereador





Estado do Espírito Santo Ano 2024

Ivanildo de Almeida Silva, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, um balanço com os gastos referentes ao segundo biênio (2017-2018) e (2019 - 2020). relatando gastos com marketing, pessoal e contratos que foram executados com as cópias das devidas notas fiscais, gastos com veículos, a quilometragem, e qual vereador utilizou o veículo. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o Requerimento nº 037/2024, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 038/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual reguer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino cópia do contrato de empresa especializada C. C. ADMINISTR., CONSULTORIA E PATRIMÔNIO S. S. LTDA, firmado com a Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, responsável pelo controle da gestão patrimonial do município, no ano de 2023, e nota fiscal e detalhamento dos servicos prestados pela supradita empresa, no ano de 2023. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o Requerimento nº 038/2024, e não havendo manifestação dos vereadores. colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 039/2024, de autoria dos Vereadores Marco Antônio Torres Nascimento e Marcio Antonio Lopes, os quais requerem que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre a 36ª Festa de Emancipação Política de Venda Nova do Imigrante, com a prestação de Contas da referida festa, apresentando todas as Receitas e Despesas de forma detalhada. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o Requerimento nº 039/2024, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Moção de congratulações nº 009/2024, de autoria dos Vereadores Aldi Maria Caliman. Erivelto Uliana. Ivanildo de Almeida Silva. Lucielza do Nascimento Chieza e Marco Antônio Torres Nascimento, às equipes de servidores municipais, estagiários e polícia técnico científica do município e Venda Nova do Imigrante. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a Moção de Congratulações nº 009/2024, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a TRIBUNA LIVRE, e concedeu a palavra a Servidora da Secretaria Municipal de Assistência Social, LETÍCIA MOREIRA PERIM, que fez o seguinte pronunciamento sobre a campanha "Faça Bonito", alusiva ao combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes: "Boa noite a todos. Gostaria de agradecer a oportunidade da gente estar aqui hoje falando um pouquinho sobre esse tema tão importante, dessa campanha intitulada "Faça Bonito", de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. É uma campanha que acontece a nível nacional, e nesse mês de maio se fala dessa campanha. O marco dessa campanha, dia 18 de maio, infelizmente esse dia ele é lembrado por um fato muito triste que aconteceu na nossa sociedade, e por coincidência no nosso estado do Espírito Santo, que uma menina de 8 anos chamada Araceli foi seguestrada na saída da escola, e foi morta, estupra, esquarteja, muitas coisas ruins que a fizeram sofrer, e até hoje esse crime ainda não foi desvendado da forma que deveria ser. Então, esse fato comoveu muito a sociedade, e por conta desse fato que aconteceu há mais de 50 anos atrás, instituiu-se o dia 18 de maio para ser lembrado desse tema, para convocar toda a nossa sociedade, aos municípios, estados, governo, a sociedade como um todo para falar sobre isso. Desse tempo para cá as legislações que protegem a criança e adolescente evoluíram. Na época não existia estatuto da criança adolescente, hoje já existe. Hoje a gente sabe que esses crimes tem uma legislação específica, mas isso não foi o bastante para que diminuísse esse tipo de crime. A gente tem um índice altíssimo de abuso e exploração sexual de criança adolescente,





Estado do Espírito Santo Ano 2024

inclusive, aqui no nosso município, no mês de maio, já ultrapassou todos os encaminhamentos que a gente recebeu no ano de 2023. Então, o nosso município a gente está percebendo que isso tem aumentado muito. E eu falo dos encaminhamentos para o serviço da assistência social, para os serviços do Creias. Então, essa campanha tem uma importância gigantesca, muito grande mesmo, porque quando a gente fala sobre esse tema, quando a gente é conversa com as crianças principalmente sobre isso, aquela que possa estar sofrendo algum tipo de violência desse sentido, isso venha à tona, o comportamento venha à tona, a fala venha à tona, e a gente pode com a campanha, com ações da campanha, estar salvando a vida das crianças. Em 2023 recebemos um prêmio de Município Destague, dessa campanha Faça Bonito, do governo do estado, na Secretaria de Estado de Assistência o Desenvolvimento Social, como o município onde a campanha foi a campanha que mais levou, mais expressiva de todos os municípios. E esse ano de 2024 a gente está repetindo as ações que a gente fez no ano passado. Nossos principais parceiros dessa campanha nesse ano são as escolas. Aproveitar esse momento para agradecer muito a parceria com a Secretaria de Educação, que desde o início abriu as portas para a gente estar lá nas escolas, fazendo rodas de conversa. Nós já fomos em 5 escolas, fizemos já 46 rodas de conversa, 6 projetos sociais de criança e adolescentes. Ao todo, nessas rodas de conversa nós já atingimos 1041 crianças. Nessas rodas de conversa elas têm o tema que é passado, que é conversando, é dividido de acordo com a faixa etária. Então, para a faixa etária acima de 12 anos a gente tem o material, para a faixa etária abaixo dos 12 a gente tem outro material. Então, nessa roda de conversa o objetivo é trazer para aquela criança e aquele adolescente, principalmente para as crianças, que são o maior alvo dos abusadores. Dos nossos encaminhamentos a grande maioria das vítimas têm entre 5 e 10 anos, que são essa faixa etária que são os alvos. Então, a gente faz roda de conversa para todas as idades, com o objetivo de fazer com que essa criança entenda e saiba identificar quando algum adulto esteja com alguma intenção de fazer algum tipo de violência com ela, conhecer o seu corpo, falar sobre isso. Não pode ser um tabu, a gente precisa falar sobre isso com as nossas crianças, porque nós não estamos com elas 24 horas, elas precisam saber identificar. Então, o objetivo dessas rodas de conversa também é esse. Além das rodas de conversa, a gente também participou do programa Conexão, da rádio FMZ, foram feitas ações nos comércios com a parceria do Cras, toda a Secretaria de Assistência ficou envolvida com essa campanha, apesar do Creas ser o equipamento que trabalha com a violação de direitos, mas toda a Assistência ficou envolvida. Então, foi feita uma ação nos comércios com lacinho amarelo e uma mensagem. No dia 18 de maio os comércios amanheceram com essa mensagem. A gente fez ações de divulgação também por meio de faixas nas unidades de saúde, a Saúde também é nossa parceira nessa campanha, as camisas também, são uma forma de divulgação dessa campanha. A gente divulga nas mídias sociais da Prefeitura, e tem essa semana agora do dia 20 a 24, que está tendo uma concentração de atividades no centro cultural. A gente tem lá um roteiro de visitas, que as escolas levam turmas e fazem um roteiro de visitas lá. Então, quando as escolas chegam, eles são acolhidos pela nossa equipe, eles assistem uma apresentação de teatro com o tema, tudo o que a gente expõe é apropriado para a idade, é de acordo com a faixa etária, e o nosso objetivo principal é fazer com que eles consigam identificar e saibam o que é um possível abusador, ou quando alguém queira fazer isso. Depois a gente passa um cineclube, um vídeo apropriado para a idade também, que fala um pouco sobre o tema, e aí eles visitam uma mostra, que é a Segunda Amostra Faça Bonito, que a gente está realizando esse ano também. Então, nessa amostra tem exposição de trabalhos que as próprias crianças e adolescentes fizeram nas escolas, construíram nas escolas, materiais que falam sobre esse tema, quadros, cartazes, e a gente fez essa exposição. Então, eles visitam a exposição também, e a cada 1 hora, 1 hora e meia, tem um roteiro de uma escola que vem fazer a visita, não só as escolas, mas toda a comunidade, todas as





Estado do Espírito Santo Ano 2024

pessoas estão convidadas para irem no centro cultural. Amanhã quarta-feira, quinta-feira de 8 da manhã às 4 da tarde a gente está lá com essa exposição dos trabalhos, e recebendo as escolas também. E no dia 24, que é sexta-feira, nós vamos fazer um fórum de discussão sobre o enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças adolescentes, onde vai vir um profissional falar para a rede de proteção da criança e adolescente. Nós sabemos que todos nós somos rede de proteção, mas principalmente escola onde aquela criança está inserida, vai todos os dias, tem um vínculo. Então, como fazer caso haja uma revelação espontânea? Como agir, como fazer, para onde encaminhar? Então, a gente vai ter essa capacitação na sexta-feira, todos estão convidados também, é aberto ao público de 8 ao meio-dia, lá no centro cultural, na sexta-feira. Ontem e hoje nós já tivemos 202 crianças e adolescentes visitando a nossa amostra. A gente espera que até o final esse número ainda aumente, e todos estão convidados para participar". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao Servidor da Secretaria Municipal de Assistência Social, ANDRÉ AVANCINI, que fez o seguinte pronunciamento sobre a campanha "Faça Bonito", alusiva ao combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes: "Boa noite a todos. Eu queria falar contribuindo junto com a fala da Letícia, a respeito desse tema. O principal argumento dessa campanha é trabalhar para a gente prevenir e combater o que é a violência sexual, contra crianças e adolescentes. Uma coisa que é importante a gente ter em mente, a violência sexual é qualquer ato sexual contra a criança e adolescente, que gere constrangimento, medo, vergonha, todos esses sentimentos que vão é diminuindo a dignidade das nossas crianças e nossos adolescentes. Um ato de violência sexual não é necessariamente um ato que precise acontecer por meio de penetração. O ato de violência sexual pode ser uma carícia indevida, um comentário praticado, que tenha essa conotação sexual, um olhar persecutório, todos esses gestos que violem, não só de maneira física o corpo, mas também violem essa sensação de privacidade, de proteção, de resguardo que as crianças e os adolescentes tem que ter. Então, é importante a gente estar ciente sobre esses diferentes níveis de que a violência sexual pode acontecer. Ela pode sim chegar à violência física, mas ela também pode acontecer de outras formas, desde ameaças, coação, a violência verbal, psicológica, a violência sexual pode estar sendo praticada dessas outras formas também. E para isso é importante a gente estar atento aos sinais, aos sintomas, que a gente consegue perceber nas crianças e nos adolescentes. É muito difícil para quem é vítima desse tipo de violência falar abertamente sobre o que aconteceu, principalmente quando a gente está com crianças e adolescentes, que às vezes ainda não tem um repertório, não tem uma habilidade para poder expressar o que elas estão sentindo, e em geral todo esse tipo de violência leva a um constrangimento e um embotamento muito grande. Então, podem acontecer mudanças de comportamento abrupta, as crianças podem se tornar um pouco mais introvertidas, crianças que tinham mais contato, podem acabar se tornando mais isoladas, isso em qualquer ambiente, na escola, na família, em outros lugares que eles frequentam. Pode acontecer nessa mudança de comportamento abrupta também, de uma criança um adolescente agir no oposto, começar a agir de forma agressiva, reativa aos comportamentos de alguém próximo, e também podem acontecer situações, por exemplo, de as crianças terem algum tipo de uma regressão mais infantilizada. Quando a gente está falando de crianças muito pequenas, pode acontecer dessas crianças voltarem a ter comportamentos do tipo fazer xixi na cama, ficar chupando dedo, ter aquelas falas mais infantilizadas, que remetem aquela fase que já foi passada, já passou essa fase do desenvolvimento e de repente volta a ter sinais de uma fase mais regressiva. Pode acontecer queda no rendimento escolar, isso também é importante prestar atenção, associar com outros sintomas, e às vezes, quando essa violência em determinados ambientes acontece, elas acabam sendo de certa forma naturalizada, pode acontecer que as crianças e os adolescentes tenham comportamentos que a gente chama de hipersexuais, eles comecem a falar sobre isso muito abertamente, o que em geral não





Estado do Espírito Santo Ano 2024

é muito comum dessa fase do desenvolvimento, que as crianças falem muito abertamente sobre esse tema, comecem a ter brincadeiras com gestos, com toques no corpo de outros colequinhas, que muitas vezes simulem aquilo que elas sofreram, aquilo que aconteceu com elas. Então, diante desses sinais, a gente vai mapeando o que está acontecendo, e chama a nossa atenção. Isso gente isso pode acontecer em absolutamente qualquer ambiente. As denúncias de violência sexual contra a criança e adolescente em geral, a maioria acontecem no ambiente intrafamiliar, ou seja, dentro de casa, normalmente os abusadores são pessoas muito próximas da família, essas violências não acontecem só contra meninas, podem acontecer contra meninos também, abusadores podem ser homens, mulheres, qualquer tipo de pessoa está sujeita a praticar isso e qualquer tipo de criança e adolescente está sujeita a sofrer com isso. O importante é a gente saber, quando a gente identifica esses sinais, quando a gente consegue perceber que algo de estranho está acontecendo, como é que a gente vai agir. A gente tem as redes de proteção para poder trabalhar com isso. A rede de proteção mais institucional, que são os nossos serviços da assistência, os servicos da saúde, os servicos da educação, o conselho tutelar, as polícias, todas essas instituições que têm profissionais que trabalham com essa temática e com a proteção de criança e adolescente, mas a gente também tem uma rede de proteção, e quem também faz parte dessa rede de proteção são agentes que não estão em instituições. E aí essas pessoas são os parentes, os amigos, os colegas de sala, as pessoas dos espaços religiosos, em que essas crianças frequentam, qualquer pessoa da sociedade deve fazer parte dessa rede de proteção, para poder garantir que essa criança possa ser atendida, caso aconteça esse tipo de violência. Para isso, a gente tem os canais de denúncia, que é importante aqui destacar principalmente um grande canal de denúncia que é enfatizado nessa campanha, o Disque 100, que é só ligar para o número 100 e fazer a chamada, e aí vão ter profissionais que vão colher esse relato. O Disque 100 é uma denúncia anônima, não precisa ser feito só pela vítima. Uma coisa importante também é que a gente não precisa ter certeza do fato para poder denunciar. Quando há suspeita de que alguma coisa está acontecendo, isso já é suficiente, porque aí entra o papel dos agentes institucionais, as polícias, a assistência, a saúde, quem for necessário. E em caso de suspeita, essa denúncia já vai ser averiguada. Então, aqui em venda nova o conselho tutelar funciona no telefone 28 99919-2624. Além do conselho tutelar, tem o Disgue 100, que eu já informei. O da polícia militar, talvez algumas pessoas não saibam, mas é importante avisar, o número 190 está agora por um tempo desativado, e a polícia militar está funcionando com um número de celular, que é o 27 99294-4453. Esse é o telefone de contato. Aí vocês também podem procurar os outros serviços daqui do município, Cras, Creas, unidades de saúde, todos esses são locais de receber esse tipo de denúncia. O papel específico da assistência, que a gente faz nesse trabalho, quando essa denúncia chega ao Creas, é fazer o acompanhamento dessa criança, por meio de assistente social e psicóloga, que vai fazer o acompanhamento dessa criança e por vezes da família também, que precisa de um suporte, para poder lidar com essa situação. Em casos mais graves a gente tem a opção também de encaminhar essas crianças para o abrigo institucional, quando precisa ser afastada do convívio familiar, e lá também tem uma equipe de psicólogo e assistente social que vão trabalhar com essa criança, no intuito de superar as sequelas desse tipo de violência. Mas é importante acho que acima de tudo dizer que todo mundo que está aqui, todo mundo que está ouvindo, todo mundo que faz parte desse município, é também agente da rede de proteção. Então, quando a gente não sabe como agir, a gente procura os agentes, os meios institucionais para lidar com isso, mas é importante a gente estando ciente do que acontece não se calar, ou quando a gente estiver suspeitando também não se calar diante disso. Só para trazer um último destaque sobre o impacto dessa campanha em Venda Nova, a Letícia trouxe os números de rodas de conversa que a gente já fez. Durante a campanha a gente já teve revelações espontâneas.





Estado do Espírito Santo Ano 2024

Então, acontece nas rodas de conversa ou em outros eventos que a gente organiza, a gente já coletou relatos de crianças que disseram que já sofreram ou que atualmente estão sofrendo, e a partir disso a gente já começa a acionar toda a rede de proteção, que são os atores, para agir conforme o relato da criança e do adolescente. Mas isso já demonstra a importância dessa campanha, que enquanto a gente está fazendo, a gente já está recebendo esses relatos e isso tem que durar o ano todo, não só no mês maio, a gente tem que estar atento a esse tipo de violência para poder trabalhar e prevenir isso. Obrigado". Terminada a Tribuna Livre, o senhor Presidente passou para a EXPLICAÇÃO PESSOAL, e concedeu a palavra ao VEREADOR WALACE RODRIGUES DE SOUZA, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor Presidente, venho aqui parabenizar a comunidade do Alto Colina, pelo belíssimo evento que aconteceu entre sábado e domingo, o qual nós fizemos presentes no domingo, participamos da celebração. Estou gostando de ver aquela comunidade, cada vez mais unida e trazendo melhorias para a comunidade deles. A comunidade Nossa Senhora Aparecida, quer dizer, Nossa Senhora Aparecida, ela está concedendo todas as melhorias que eles pedem por lá. Senhor presidente eu gostaria de entrar numa fala que desagradou muito semana passada, e nas minhas andanças pelo município, muitos me perguntaram se eu compactuava com essa fala. Então, tipo assim, não sei se ele se equivocou, qual foi a intenção dele, mas eu acho que cada atitude tem suas consequências. Eu vou até citar a fala aqui: "a coisa tá feia, a coisa está preta, tira esse cara do comando ou mata esse capeta". Isso é uma fala que acredito eu, que pela lei, cabe um decoro parlamentar. Então, quando a gente quer falar o que não deve, a gente tem que pensar primeiro. Gostaria de estar pedindo a vossa excelência e ao corregedor desta casa, que se tomasse providências sobre isso, não só por mim, mas sim pela população vendanovense, porque eles já estão vendo a nossa casa de leis como chacota. Então, eu vereador Lacraia Wallace Rodrigues de Souza, não gostaria de estar compactuando com essa fala. A gente como parlamentar, a gente tem que tomar uma providência, para que isso não se repita, porque busquei, se não me foge a memória, do código penal, decreto de lei 2.848, de 7/12/1940, artigo 286: "incitar publicamente a práticas de crime pena, detenção de 3 meses a 6 meses ou multas". Então, para que isso não se repita ou que a gente pense melhor no que você falar, não misturar trabalho com coisas pessoais, eu gostaria que vossa excelência, como presidente desta casa, e o corregedor, que é o vereador Amilton, pudesse tomar uma providência a respeito desta fala. Voltando lá atrás, gente, fica esse pedido a vossa excelência e ao corregedor. E agora voltando lá atrás, a indicação na praça Dom Bosco, secretário, trabalho, trabalho e trabalho, eu gosto de trabalho, eu gosto de cobrar, eu gosto de pedir. Eu fui cobrado na feirinha. Servidor Alex, eu gostaria que você anotasse aí pra mim. É a Fabíola? Fabíola, gostaria de deixar uma indicação para o executivo e para o secretário de obras, que fosse lá dar uma olhadinha na praça Dom Bosco, ali no antigo Sicoob na Vila Betânia. A praça é muito extensa, tem muito pouca utilidade. Por que não diminuir a praça e fazer uns estacionamentos 45°? Porque ali tem muitos comércios, tem consultórios. Então, é pedido antigo da população dali, dos moradores ali de perto, inclusive gostaria de deixar um abraço até para o Valdir Zandonade, e toda a família, ele me parou na feira e me pediu. Então, eu gostaria de deixar isso como indicação, Fabíola, para o poder executivo, e dentro da possibilidade estar buscando uma melhoria ali. Venho aqui também fazer outra indicação, Fabíola, muito obrigado por ter ido buscar o nome lá, Rua Faustino Andreão, lá em frente ao Grand Buffet, na Vargem Grande, é a única rua que eu vejo que não está calçada. Então, eu gostaria, ali naquele trecho onde foi calçado, gente, não é só ela não, tem várias ruas lá que estão sem calçar, mas devagarinho a gente vai buscando a melhoria, gostaria que fizesse um paliativo ali, para dar uma melhoria naquela rua. Ali também tem moradores, graças a Deus eu pedi a iluminação, fui atendido, e vamos ver nessa indicação aí. Eu acho





Estado do Espírito Santo Ano 2024

que ali caberia um aditivo de 25%, para fazer um calçamento ali. Então, deixo essa indicação ao poder executivo e ao secretário. Quero deixar um boa noite a todos, meu muito obrigado, e deixar um boa noite também à minha sogra, que está lá em casa hoje. Dona Iracema, um beijo e um abraço no seu coração, minha sogra. Boa noite". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. É muito importante essa campanha para defender as crianças e adolescentes. O André falou aqui, combater e prevenir. A criança e o adolescente que passa por essa situação, é uma coisa que nunca vai sair da vida deles, e é muito sofrimento. Como que é triste, porque está aumentando. em vez de diminuir. Essa palestra vai ser sexta-feira, tem que aproveitar o máximo. O centro cultural está com aquela exposição, que eles vivenciaram essa semana toda. Tem as a parte cultural também. Então, é muito importante as vivências, dar a oportunidade para as crianças e os adolescentes colocarem esse sofrimento que eles passam. Eu faço um alerta para as pessoas, para os pais, para os professores, para as pessoas que convivem, a estarem atentas para tentar entender o sofrimento que a criança está vivendo, que às vezes não está conseguindo falar, mas eu sei que é muito sofrimento, e não tem nada que apaga, é muito difícil. Já convivi com pessoas e eu sei o que é esse sofrimento. Por isso que parabenizo todo esse movimento, as atividades que desenvolveram, essa semana. E continuem sempre lembrando. Vamos fazer o possível para poder ajudar a elas se defenderem. Essa semana as entidades então numa luta buscando aqueles recursos, através das emendas impositivas, que os vereadores agora podem passar para as entidades. Então, a gente percebe a luta e o sofrimento dessas entidades. Nós tivemos aqui essa semana a equipe da Apae, interessante que lá a equipe de voluntários tem vários exbancários, ajudando voluntariamente. Quando o seu Nicolau era Prefeito, a gente ia pedir as coisas para ele, e ele gueria saber se tinha contrapartida da sociedade, ajudava, mas queria saber a contrapartida. Então, a gente já ia e ó, nós consequimos isso, isso e isso. A prefeitura pode complementar com isso? Então, eu vejo hoje, esse trabalho existe no nosso município, trabalho voluntário. Aí, vocês viram aqui que a Apae, por exemplo, ela foi parceira na festa município e conseguiu R\$ 340.273,00, trabalhando, se doando. Nessa reunião que teve essa semana foi colocado que a demanda aumentou muito, tem muita procura. O mesmo tanto que tem de atendimento, que triplicou, tem na fila de espera. Então, todos os recursos de emenda impositiva, que puder ser atendido, será muito importante. A gente pede para as pessoas que estão acompanhando, que ajudem, para que dê certo. Vimos também hoje a Clínica Perspectiva, eu figuei conhecendo a Solange Gervaz, ela está fazendo um trabalho para ajudar na assessoria, para que dê certo. Ela ajuda a Clínica Perspectiva e ajuda as voluntárias do Hospital Padre Máximo. O Laélio falou que aumentou muito a demanda, e a complexidade, hoje é tudo é mais complexo. Ele acha porque o mundo que a gente vive hoje é de informação e desinformação, porque está deixando a pessoa com esse monte de problema psicológico. Então, também tem emenda, vamos tentar ajudar para que dê certo. A Pastoral da Saúde também, elas fazem um trabalho de voluntário, tem as pessoas que têm um salário, mas tem quantas mulheres que se doam. Tem a Rita Zanúncio, do Incaper, que sabe fazer os projetos. Então, lá é uma entidade pública, um prédio público, e elas estão pedindo há muito tempo para ampliar, porque elas precisam de sala para poder desenvolver as atividades que elas estão desenvolvendo. Elas mesmos falaram que muitas vezes o Cras encaminha para lá. Cesta básica, procura a Pastoral da Saúde. Precisa às vezes de fraldas geriátricas, vai lá buscar na Pastoral da Saúde. Então, a gente espera que o executivo atenda essas voluntárias na necessidade delas, porque elas estão prestando um serviço para as pessoas que precisam dessa ajuda. A menina falou aqui o seguinte, faz porque vive o dia a dia com os cidadãos. Então, é esse grupo de mulheres, que tem aquele grupo também que visita, se doa, porque está vivendo





Estado do Espírito Santo Ano 2024

no dia a dia do cidadão que está precisando dessa ajuda. O meu apelo aqui é para que dê certo, e as pessoas que estão lá orientando, que ajuda a dar certo. As pessoas voluntariamente ajudando, estão fazendo a parte delas. O executivo também que dê certo. Eu quero também aproveitar o momento, porque a gente recebeu um convite aqui do grupo que vai organizar agora essa semana o movimento, no Polentão. O Trail Club Mata Atlântica – TCMA, vai realizar o Polenta Off Road. Então, tem muita atividade aqui. Começa na sexta, às 9 da manhã, depois vai até às 20:00, vai no sábado, começa às 5:30 da manhã, porque são várias competições de moto, de bicicletas, de jipe. Depois, domingo, começa às 7:00 e vai até 17:00. Eu sei que também tem voluntários, tudo tem voluntário, tem a parte do executivo, da Prefeitura, mas tem a parte que faz, a parte que a prefeitura tem que fazer. Sábado, 25 de maio, às 8:00, amistoso da escolinha do Rio Branco versus Campinho, sub 9, a meninada, sub 9, sub 11, sub 13 e sub 15. A garotada, é a melhor maneira de gastar energia, quando está envolvido com o esporte, está aprendendo a se conhecer, a saber quem que é. Cadê Miguel, vai jogar sábado? Depende do treinador, Miguel estava treinando também. Vamos lá parabenizar esse pessoal que organiza esse Polenta Off Road e feira de aventura. Já armaram as barracas, os estandes, para essa feira. Então, a gente convida aí o povo pra participar. E também vamos lá sábado, 25 de maio, o próximo sábado, também 8:00, vamos ver a meninada jogando e brincando, valorizar essa garotada aí. Tem os meninos do vôlei, que me pediram ajuda. Já até encaminhamos aí, Lorraine, os ofícios, pedindo transporte. Então, a prefeitura dá o transporte, e eles já sabem que eles têm que juntar, fazer a vaquinha, para pagar a diária do motorista, porque ninguém vai trabalhar de graça. Então, é isso, a gente agradece a atenção daqueles que nos que nos ouvem também. Vamos lá participar dessa semana do 9º Fórum de Enfrentamento do Abuso e Exploração Sexual de Crianças, que é muito triste". Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao VEREADOR ERIVELTO ULIANA, que fez o sequinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. O primeiro assunto que me traz a tribuna hoje é parabenizar a comunidade de Alto Colina, pela festa do Porco, que foi realizada no último domingo, e deixar os agradecimentos. Como que é bom ver a comunidade unida, a comunidade crescendo, a comunidade tentando manter a cultura, as tradições, aquele momento de confraternização, aquele momento de lazer. Então, quero deixar a todos os voluntários, a toda a comunidade, os meus parabéns. Quero também deixar aqui os parabéns as equipes de Santo Antônio da Serra, Centro-Bananeiras, Lavrinhas-Tapera e Vargem Grande, que fizeram as disputas de terceiro e quarto lugares, e primeiro e segundo, na final que foi disputada no último domingo, no estádio Olímpio Perim. Também, deixar os parabéns à Secretaria de Esporte, e todas as demais equipes também que participaram, a todas as comunidades, a todos que foram lá torcer, para participar desses momentos de lazer, de confraternização também, porque muitas vezes a gente não vai lá só para torcer, vai lá também para encontrar amigos, vai lá para conversar. E o esporte, como é o futebol, tem sempre que ser valorizado pela sua importância na vida da sociedade, na formação do caráter das pessoas. Então, o futebol na realidade ele vai muito além do esporte, o futebol também é cultura. Então, deixar os parabéns a todos os envolvidos. Só deixar uma pequena opinião, uma opinião sugestiva ao secretário de Esporte, que tente ver no próximo ano aí, para que deixe para fazer uma final no dia que não tenha nenhum outro evento no município, porque acaba deixando as pessoas que foram na final no Rio Branco, provavelmente, a maioria delas, ou grande parte delas, poderiam ter ido prestigiar a festa em Alto Colina, e não foram. Então, um evento acaba atrapalhando o outro. Apenas a título de sugestão. Por fim, eu quero deixar meus parabéns a Letícia, ao André, incender os parabéns a secretária, a todos os demais servidores da Secretaria Municipal de Assistência Social, parabenizá-los pelo prêmio foi recebido no ano passado, pela excelente campanha





Estado do Espírito Santo Ano 2024

que fizeram. Esse ano tenho certeza que deverá vir um novo prêmio. Não vai ter concurso esse ano não? Poxa, infelizmente. Esses concursos fazem bem ao ego, valorizam, a gente trabalha com mais vontade. E pelo que vossas senhorias relataram aqui, estão fazendo novamente uma grande prestação de serviço público e de ir para um tema tão sensível, um crime tão odiento, tão baixo, tão covarde, que é a violência sexual contra a criança e adolescente. Eu fiquei refletindo um pouco enquanto vocês falavam, como que pode, a gente está no século 21, como pessoas ainda podem cometer esse tipo de crime. Não que pudessem ter cometido em outra época, mas hoje a possibilidade das pessoas se conscientizarem com mais facilidade do que é certo, do que é errado, de se tratarem quando tem alguma psicopatia, é muito maior, é muito mais fácil. É muito revoltante. Eu guero fazer um pequeno relato de quando eu comecei a advogar, teve um crime bárbaro em Venda Nova, na localidade do Camargo, em que um psicopata violentou sexualmente e esquartejou uma menina. Na época teve uma comoção muito grande na nossa sociedade, e quando esse crime chegou no tribunal de justiça, quando estava tendo a tramitação do processo criminal, na época era uma juíza, doutora Déia Adriana Dutra Bragança, até memorizei o nome da juíza, ela nomeou diversos advogados para patrocinarem a defesa desse réu, que todos têm direito constitucional de ter um advogado para defendê-los, e vários colegas se declinaram, ninquém queria fazer a defesa desse cidadão. Eu fui surpreendido com uma ligação para o meu escritório, da secretária da juíza pedindo se eu podia fazer a gentileza de fazer a audiência, porque ela precisava tocar o processo e ninguém queria fazer. Naquele momento ali veio meu senso de responsabilidade, meu juramento e a minha formação pessoal, e eu aceitei o convite. E confesso a vossas senhorias que eu lembro de detalhes daquela audiência. Era a Juíza, percebia no semblante da juíza, que ela estava se controlando ali emocionalmente, que a vontade dela era de agarrar o réu pelo pescoço, a promotora de justiça também com aquele semblante carregado, e a secretária da juíza, que digitava a audiência, que na época não era gravada, às lágrimas, o cidadão de cabeça baixa, não demonstrando nenhum tipo de sentimento, o seu caráter de psicopatia, e eu, assentado do lado, me esforçando para manter o controle emocional, para tentar defende-lo. E confesso aos senhores que não foi fácil segurar para não chorar. E também, que se fosse deixar aflorar o sentimento, a vontade era também de pegar no pescoço dele. Mas graças a Deus eu consegui manter meu controle emocional, cumpri o que eu estava ali para fazer, que era ser o advogado dele, e isso ficou marcado na minha profissão de advogado. Confesso que não tem nenhuma audiência que eu lembre de mais detalhes, do que essa audiência que eu fiz esse dia. E é só isso, eu só queria deixar isso registrado, principalmente para ressaltar a importância dessa ação que está sendo feita pela Secretaria. Meus parabéns a vocês todos, sinceros agradecimentos por tudo. É só isso, senhor Presidente, obrigado e boa noite a todos". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO, que fez o seguinte pronunciamento: "De volta à tribuna, quero aqui parabenizar a comunidade do Alto Colina, pela festa do final de semana lá, no domingo, festa do Porco, bacana, a gente esteve presente. Cada vez mais a comunidade se organizando, crescendo lá. Chamar atenção também para o leilão de maio, que está acontecendo em São João de Viçosa. É tradição os leilões de maio lá, e domingo que vem, se eu não me engano, é o último leilão do mês. E aí todas as comunidades levam prendas, eu participo lá vários anos, é muito bacana, é bom estar com a comunidade, enfim, a maneira como o leilão vai rolando durante o período da manhã, início da tarde lá, depois da missa, muito bom. Eu não vou estar em Venda Nova no domingo, uma pena, mas quem tiver a oportunidade, que esteja lá, que é muito bacana mesmo. Alguém falou aqui em relação a calçamento. Eu queria, Fabíola, que providenciasse para a semana que vem uma indicação para o executivo, e aí Márcio, você que me mandou, eu vou estar discutindo com ele pessoalmente também, indicação para que seja feito ou pelo menos doado os bloquetes para o calçamento do pátio do Barração





Estado do Espírito Santo Ano 2024

e da igreja lá de cima do Alto Bananeiras. A festa tomou uma proporção grande já, a festa do Socol, é mais uma festa comunitária. Eu tinha falado da festa do município, onde a Apae participou, a Festa do Socol que foi no outro fim de semana, é um belo e grande exemplo também de uma festa comunitária, de resultados práticos, social, de uma comunidade organizada, que conta com a colaboração de várias pessoas aqui de Venda Nova. Então, queria deixar essa indicação aí, para a gente discutir na semana que vem e depois conversar com o Prefeito. Quero fazer uma observação e pedir agui, eu não sei se eu peço ao presidente ou aos componentes da comissão de finanças e orçamento, mas nós temos agui, regimentalmente, pelo Regimento Interno, até o dia 28 do 6, que essa comissão apresente aí para a casa, para a presidência da casa, que são 100 dias antes das eleições. o vereador está dizendo que já está elaborando, o projeto que fixa os subsídios de vereadores, Prefeito, vice-prefeito e secretários, enfim, os agentes públicos. Está dizendo aqui o vereador Ivanildo que já está elaborando. Eu gostaria que vocês, por favor, se puderem, que coloquem isso à disposição dos outros vereadores, para que nós também possamos discutir e participar. Eu acho que é extremamente importante que nós olhemos hoje com cuidado, como sempre foi olhado, para a questão dos subsídios, principalmente de vereadores, eu sou bastante crítico em relação a isso, eu sempre disse que ser vereador em Venda Nova não é para ficar rico, não é para ganhar dinheiro, pelo contrário, é um subsídio que eu acho que faz parte do orçamento de todos nós, mas que é trabalhar pela comunidade. E eu, particularmente, se tiver a oportunidade de opinar, vou ver até regimentalmente como é que pode ser isso, ou através da colaboração dos vereadores da comissão de finanças, acho que nós temos que ter uma atenção especial com a necessidade que vem se mostrando há algum tempo, aí sim, a necessidade do subsídio digno e compatível com a função de secretários municipais. Isso tem sido, já disse aqui, e não tenho problema nenhum em falar de novo, o secretário hoje de Venda Nova tem o subsídio defasado, pela responsabilidade que ele tem, e muitas vezes pelo trabalho das secretarias maiores. Então, acho que se essa discussão for colocada para todos nós, eu penso que cada vereador pode colaborar e contribuir com alguma boa ideia nesse projeto. E aí, obviamente, o projeto terá que ser votado até o dia 8 do 7. Letícia e André, em nome de vocês eu guero cumprimentar toda a equipe da Secretaria de Assistência Social, dizer que é muito oportuno mais uma vez a fala aqui da Letícia e do André, é muito oportuno mais uma vez o evento que vai acontecer lá no centro cultural, e é muito oportuno mais uma vez a gente chamar a atenção de guem tem filho, em idade infanto-juvenil. A gente vê que a data que cria toda essa comemoração, todo esse movimento, é uma data triste. Ela vem de uma tristeza, de um sequestro, de possivelmente um estupro, de um esquartejamento e tal, sabe se lá porquê, e que até hoje me parece que esse crime realmente ficou no obscurantismo, mas que é um exemplo, um péssimo exemplo, para o Brasil e para o mundo. Então, eu volto aqui como pai de 2 adultos, que não tem, nesse momento, eu não tenho essa preocupação com meus filhos, mas como pai de 2 adultos, e que convivo hoje, por exemplo, com um afilhado de 1 ano e alguns meses, com o sobrinho de 5 aninhos, que todos os pais tenham muita atenção junto aos seus filhos. Cuidado com o celular na mão de criança, gente, cuidado com o que essas crianças podem ter acesso. até mesmo na televisão de casa, no horário em que pai e mãe estão fora trabalhando, porque é muito comum hoje em dia pai e mãe trabalhar, a vida não é fácil para ninguém, e às vezes esses filhos ficam com pessoas que não têm a mesma preocupação que pai e mãe têm. Por isso, mais uma vez, eu enalteço a atitude que o governo do estado vem tendo, desde lá de trás, de alguns governos atrás, se não me engano começou com ex-governador Paulo Hartung, o governador Renato tem dado continuidade, a escola de tempo integral. Essa criança entra, vai estudar, vai brincar, vai ter a recreação, vai praticar esporte, vai jogar xadrez, vai aprender computação, enfim, podendo chegar em casa num momento em que pai e mãe estão chegando juntos. Então, em tese, repito, escola ajuda na educação





Estado do Espírito Santo Ano 2024

dos nossos filhos, escola não educa por si só. Quem educa filho é pai e mãe, e nós temos que ter esse compromisso com os nossos filhos. E aí eu vou dizer agora como pai de 2 adultos, ainda hoje eu por vezes me dou ao direito, e talvez ao dever, de sentar com meu casal de filhos adultos, e discutir questões da vida com eles. Colocar para eles a minha experiência pessoal, com a minha idade a mais, com a experiência da mãe, com a nossa vivência, com a análise da sociedade, de exemplos da sociedade, na qual a gente vive. Então, é muito triste, o André colocou aqui uma série de reações, uma série de coisas, as secretarias, a Secretaria de Educação, tenho certeza que tem uma importância muito grande na participação disso. Os professores hoje estão aptos a perceber isso, se qualificam para isso, e muitas vezes a gente salva uma criança de traumas e dramas que vão carregar para a vida toda. Eu quero encerrar minha fala dando uma notícia triste para mim, e acho que para grande parte da população, como um cidadão brasileiro, e também como um político. Acabei de ver ali num post de um veículo de imprensa, que é correto, que é sério, que foram anuladas as condenações contra o senhor Marcelo Odebrecht e extinguida a pena do senhor José Dirceu por corrupção, que haviam sido consequências e consumadas na Lava Jato. Esse é o país que nós vivemos e que nós temos que enfrentar, infelizmente. Boa noite". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Letícia é André representando agui a Secretaria Municipal de Assistência Social, parabenizando vocês aí pelas ações que vem fazendo de vários assuntos, de famílias, assuntos da adolescência, dos idosos, da sociedade de rua. Acho que isso é um trabalho da ação social mesmo, essa integração, e tentar fazer da cidade, do Brasil, do mundo, um lugar melhor. Parabéns a todos os profissionais aí de assistência social. Falar sobre o assunto, é um assunto polêmico, mas corriqueiro e comum, mais comum do que a gente pensa, e eu tenho vivência na família de abuso, a gente sabe que dói, machuca. Se a gente não cuidar das feridas, pode trazer um transtorno muito grande nas gerações, porque não é só a pessoa, porque a pessoa depois ela vai transmitir para um filho, e vai assim por diante. Então, a gente tem que quebrar esse ciclo. Há uns 20 e poucos anos atrás, 22 anos atrás, meu pai foi preso na época, porque estuprou minhas 2 irmãs. Então, houve essa questão na família, e isso prejudicou todo mundo, o contexto todo. Foi preso, eu tinha 7 anos de idade, e imagina também, além da situação, a falta do pai na família, faz uma diferença muito grande. Mas graças a Deus, e também agradecendo as pessoas sempre, as pessoas de bem desse município, as pessoas de bem desse município sempre me aconselharam, cuidaram de mim, me deram carinho, e se eu sou a pessoa que sou hoje, eu sou grato a essas pessoas que participaram da minha vida. Eu acho que ninquém melhor para falar disso do que quem viveu isso, e é totalmente diferente da gente falar. Ter um sentimento é uma coisa, agora, a gente conviver com aquele sentimento, sabendo que aquilo aconteceu na família da gente, eu acho que é muito forte. Acho que a Lucielza sabe, na época que aconteceu, acompanhou bem isso lá atrás, nos anos 2001, se não me engano. Então, parabenizar essa sensibilidade. A gente fica pensando quantas crianças que vem acontecer isso, e muitas das vezes a família não descobre, essa criança cresce, e talvez se abre, ou talvez não se abre, mas fica aquela marca e a pessoa não consegue tratar aquela ferida. Então, a gente vê a importância desses mecanismos, para encorajar as pessoas, a procurar, falar, se abrir, a resolver as coisas, e também mostrar para as pessoas que cometem esses crimes, que eles não ficam impunes, que eu acho que isso daí que é o mais forte. Parabéns a todos da Secretaria de Assistência Social do município, todos os profissionais que vem trabalhando em cima disso. Vereador Chico, só para falar sobre a questão da Comissão de Finanças e Orçamento, nós já até discutimos a respeito da fixação e a melhoria em cima do salário do secretário municipal. Estamos aí tentando usar um parâmetro em cima dos vencimentos do chefe de gabinete, equiparar os





Estado do Espírito Santo Ano 2024

vencimentos do chefe de gabinete, procurador e controlador do município, mesmo tendo em vista que eles têm desse terceiro, e os 33% das férias. A gente também pegou esse quantitativo dos vencimentos deles, junto com o 13º e com os 33% de férias, e a gente chegou num número aí para estar melhorando o salário de secretário. A questão dos agentes políticos, nós vamos fixar o valor atual, manter o que é para os agentes políticos, e melhorar o valor do secretário. Usamos como base o valor do chefe de gabinete, o valor do procurador e do controlador, que é o mesmo valor, nós adicionamos nesse valor o 13º, porque o secretário não tem, e os 33% de férias, e nós chegamos num valor de R\$ 8.232,00. Isso daí referente aos 12 meses, o valor mensal. Chegamos nesse denominador para fazer jus ao que hoje ganha um controlador, procurador e o chefe de gabinete, por se tratar de agente político. A gente fixou isso para gente tentar ter melhores secretários, secretários gabaritados, secretários que vão se doar na profissão, para Venda Nova se qualificar e melhorar ainda mais. Agora, em respeito aos vencimentos dos agentes políticos, nós discutimos lá em manter o que é, não aumentar nada, manter o que é. Só para falar ao nobre Vereador, e se vossa excelência quiser participar na quarta-feira conosco também. e quiser trazer alguma outra sugestão, está aberto aí, Vereador. Então, a gente chegou nisso para poder apresentar, pensando realmente em melhores profissionais, vereador e presidente Marcos Torres e vereadora Aldi, que são integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento. É para realmente ter bons profissionais e profissionais que vão se dedicar fielmente a profissão, e não poder reclamar também dos seus vencimentos. Então, nós chegamos nesse denominador. E se algum outro vereador tiver alguma outra sugestão, está aí também a comissão para estar aí ouvindo. Eu também quero agradecer aqui a comunidade do Alto Colina pela festa do Porco, primeira festa do Porco, já houve essa festa lá atrás, na época do Toninho dos Porcos, e a comunidade quis fazer uma festa para valorizar aquela comunidade, resolveram voltar e fazer a primeira edição da festa do Porco, que foi muito boa, 2 finais de semana. A galera de Venda Nova do Imigrante foi, visitou, a comunidade se sentiu muito acolhida ali com as visitas de todos os munícipes, e as pessoas que foram também, tenho certeza que vão voltar ano que vem e vão divulgar essa festa. É uma das coisas que eles pedem lá, falaram, porque a festa foi feita de última hora, mas vão pedir a Secretaria de Turismo que inclua no calendário de eventos do ano que vem a festa do Porco. Parabenizo todos os voluntários lá da festa do Porco e o povo do Alto Colina, comunidade Nossa Senhora Aparecida do Alto Colina. É só isso, Presidente, muito obrigado, e um boa noite aí a todos". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra VEREADORA LUCIELZA DO NASCIMENTO CHIEZA, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. André e Letícia, colegas do Centro de Referência Especializado de Assistência Social, o Creas. Nós recebemos um convite, gostaria de deixar aqui para vocês também, o 22º encontro brasileiro de poetas trovadores. Este encontro vai se realizar aqui em Venda Nova, no mês de junho, de 6 a 9 de junho. Vai ser no centro cultural na Vila Betânia. Os organizadores já estiveram aqui na Câmara no mês passado com a gente, o Clério, a Irene Peterle, a irmã da Aldi, e outras pessoas que fazem parte da organização deste evento. É um evento interessante, que é um congresso brasileiro, e desta vez Venda Nova vai sediar. Seria importante a participação. É com muita satisfação que nós recebemos hoje aqui a equipe do Creas, para tratar de um tema tão importante no nosso dia a dia, e que nós não podemos deixar cair no esquecimento: o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. O caso Araceli Cabrera Crespo ocorreu em Vitória, e chocou o Brasil. Houve até repercussão Internacional, apesar de que naquela época não havia tantos meios de comunicação, ainda não eram tão divulgados, mas mesmo assim ele foi falado fora do Brasil. E este caso despertou a consciência das pessoas para a necessidade de protegermos nossas crianças e adolescentes contra o abuso e exploração sexual. Esse caso ocorreu há 51 anos atrás,





Estado do Espírito Santo Ano 2024

mas ele continua sendo uma lembrança triste. É uma lembrança dolorosa, mais nos leva a pensar que a violência infantil é um desafio contínuo e que nós não podemos nos descuidar dessa pauta, em momento nenhum, nós não podemos nos descuidar dessa pauta. Eu me lembro, eu era criança, morava no interior, e meu pai comprava o jornal aos domingos. O jornal vinha através do ônibus, a gente morava no interior, alquém tinha que ir lá na beira da estrada buscar esse jornal, que o motorista parava o ônibus, a gente pegava o jornal e levava para casa. Então, ou ia eu, ou ia alguma das minhas irmãs lá buscar esse jornal. E a matéria de capa do jornal era sempre aquela menina, cheirando a flor, ou então aquela foto da Araceli com a bonequinha ao lado. Essa matéria repetidas vezes aparecia na página principal do jornal. E aquilo me deixava muito intrigada, eu era criança e aquilo me deixava intrigada. Eu lia o jornal escondido, porque era um assunto de adultos e criança tinha que sair da sala naquela época. No jornal contava a história que a Araceli saiu da escola e foi para o ponto de ônibus, para esperar o ônibus, para voltar para casa, e ela acabou se entretendo com um gatinho que estava na calçada de um bar, era na porta de um bar, que era o ponto de ônibus, e acabou perdendo o ônibus. Tinha uma outra pessoa ali no ponto de ônibus que também relatou isso. E a partir daí, Araceli nunca mais foi vista, a partir desse dia ela sumiu. Então, o que eu penso, há 51 anos atrás não haviam câmeras de segurança, câmeras de monitoramento nas ruas. E hoje nós somos vigiados 24 horas por dia, graças a Deus, porque quantos crimes já foram solucionados em função das câmeras de vigilância que nós vemos nas ruas. E quando eu falo que eu lia o jornal escondido, quem tem aqui mais de 40, 50, 60 anos, entende que em assunto de adulto, criança não podia meter a colher. Mas eu entendo perfeitamente e respeito os nossos antepassados, porque era a cultura da época, era a cultura dos nossos pais, era culturas dos nossos avós. O mundo evoluiu, Letícia, André, e hoje nós sabemos a importância de abordar este assunto com as nossas crianças e adolescentes, a importância de abordar esse assunto para que as nossas crianças e adolescentes saibam quando alguma coisa está saindo fora do contexto, quando alguma coisa tem de errado na escola, dentro de casa ou na vizinhança, em alguma situação ali que está errado. Então, por isso a importância de manter esse diálogo com nossas crianças adolescentes. E o Creas faz esse trabalho, tem feito toda essa campanha durante todo o mês de maio, eles abordam as crianças e adolescentes com uma linguagem apropriada para a idade, fazem essa abordagem através de jogos, de painéis, de conversas apropriadas para o público infantil. E sobre o 18 de maio, essa data foi instituída pelo projeto de lei federal número 9.970, no ano de 2000. Quem foi o autor deste Projeto de Lei, para orgulho do nosso município, eu gosto muito de história, por isso que eu vou futucar lá atrás, procurar, o autor do projeto de lei que instituiu o 18 de maio como o dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, nasceu aqui em Venda Nova. Rita de Cássia Paste Camata, a nossa Rita Camata. A Rita Camata era jornalista, foi deputada federal por 5 mandatos, e num destes mandatos ela teve a feliz ideia de deixar esse marco no nosso país. Então, em 18 de maio ocorreu este evento muito triste, mas essa data deve ser sempre lembrada, para que nossas políticas públicas alcancem cada vez mais cidadãos, para que essas políticas públicas sejam cada vez mais efetivas. Eu gostaria, senhor Presidente, eu peço que esta casa envie uma moção de congratulações à Secretaria Municipal de Assistência Social, pelo trabalho realizado pelo Creas, durante todo o mês de maio, nessa campanha Faça Bonito, porque essa equipe está trabalhando desde o início do mês, numa correria enorme, acompanhei algumas etapas. É uma campanha de suma importância para o município e que deve ser parabenizada. Boa noite a todos". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Esse assunto é um assunto muito importante, Letícia, porque a gente sabe, nós que somos pais, a gente sente na pele, os nossos filhos nas escolas. Mas o que fica triste é a gente ver um





Estado do Espírito Santo Ano 2024

projeto igual o do Semear, lá em São Roque, sem segurança nenhuma, sem um vigia, sem um segurança. O trabalho do projeto é muito bom, o pessoal está fazendo um trabalho muito bacana, só que o lugar que está, as crianças correm essa situação, porque os professores têm suas oficinas para fazer. Então, queria já fazer um ofício para mandar um segurança lá para São Roque, que é um dos lugares que eu acho que fica mais perigoso. Não sei se tem, não tem, mas só para a gente ter essa garantia de segurança, para as crianças que ali se encontram. Foi falado aqui hoje sobre chacota, a nós vereadores. Realmente, eu como vereador tenho vergonha de estar nessa legislatura, pelas votações que aqui são feitas. Hoje o vereador Ivanildo Almeida fez um requerimento do hospital, para mostrar a população que está tudo certo, hospital tem as suas despesas, seus lucros, mas é um direito do Vereador, um direito para a gente mostrar para a sociedade, é o nosso papel, o nosso papel é fiscalizar. Mas 5 vereadores, eu não estou falando em questão de voto, cada um tem o seu livre arbítrio de fazer o que quiser, mas nós, como vereadores, estamos aqui para fiscalizar. Então, foram 5 votos, vereador Chico Foletto, vereador Lacraia, vereador Amilton, vereadora Lucielza, votaram contra um requerimento importantíssimo para o hospital. E o Vereador, presidente da casa, Erivelto Uliana, que deu o quinto voto. Então, aqui nós temos que falar o nome de quem votou, porque na hora de ir lá, subir no palanque, de falar que fez uma rua, de falar conseguiu ambulância, bate no peito que conseguiu. Assim, os mesmos vereadores, a gente não está entrando em mérito, o mérito nosso é fiscalizar o que está certo, o que está errado. Por que que votou contra? Agora fica esse ponto de interrogação. Alguma coisa errada tem. Nós estamos aqui para mostrar transparência para o município. Eu não tenho medo de colocar a minha cara larga aqui e falar o que eu votei a favor, o que eu votei contra, mas ações do vereador é fiscalizar, não é ficar na mesmice. Então, fica aqui a minha indignação, aos votos contrários, pelo requerimento. Quero falar também, foi feito aqui, Letícia, um projeto de lei sobre o autismo. Quem tem o autismo, o colar. Isso tudo ajuda na segurança das nossas crianças. Um ônibus terceirizado, quem que é o motorista, da onde que é, quem é o monitor que está dentro do ônibus, quem que é o vigia na porta da escola, vai com quem, quem que pega. Isso tudo faz parte desse processo. Nós estamos aqui realmente para cuidar do nosso município. Nós fomos eleitos vereadores para que juntos possamos somar e lá na frente colher os bons frutos. E as crianças hoje são crianças indefesas. Letícia, eu sempre te dou parabéns pelo trabalho, me refiro a Letícia, mas que engloba toda a Secretaria, junto lá com a secretária, porque a gente sabe o trabalho, a gente já trabalhou junto, eu e a Letícia na época, a gente sabe da competência, do trabalho que essas pessoas têm. O que fica triste, Camila, é uma obra lá do Creas abandonada, uma casa de passagem abandonada. Aí, o prefeito foi lá e gastou 400 mil no show do César Menotti & Fabiano, e o Creas está lá abandonado, mais de ano parado. Isso que que revolta a gente como legislativo, como Vereador. Foi gasto 1 milhão e 400 em ônibus terceirizado, e a obra do Creas parada. O prefeito agora deixou salas aqui vazias, para pagar lá na Casa do Cidadão 10 mil reais, e a obra do Creas parada. Então, isso que machuca a gente. Temos aqui a representante do Alto Bananeiras, requerendo melhorias. Eu quero fazer uma indicação, que seja feita a estrada do Alto Bananeiras, não o pátio de festa. O que adianta ter o pátio da festa calçado. se a gente não tiver estrada para ir lá participar de uma festa? Faço um ofício que também calce o Alto Bananeiras, porque nossas estradas hoje, infelizmente, estão todas abandonadas. Hoje tinha uma máquina no Brambilla fazendo servico particular. Não sou nada contra fazer serviço particular, que faça, mas que faça para todos, todo mundo tem o mesmo direito de usufruir de uma máquina da Prefeitura. Se está fazendo particular, porque de repente está precisando, mas as nossas estradas públicas, futuca no Alto Bananeiras, futuca no Caxixe, futuca lá no Vargem Grande. Foi lá no Brambilla, cavou, fez igual porco lá, só fuçou, está lá para quem quiser ver, o revsol sumiu, não tem mais revsol nos postos, o Alto Colina, quem foi lá, foi lá e deu uma molhadinha. Então, muitas vezes as pessoas





Estado do Espírito Santo Ano 2024

pensam que está mexendo no Alto Bananeiras, e não está. O pessoal do Alto Bananeiras acha que está mexendo no Alto Colina, não está. O Alto Colina acha que está mexendo lá em Vargem Grande, não está, Vargem Grande está mexendo em São Roque, não está. São Roque achando que está mexendo na Viçosinha, não está. Onde estão as máquinas da Prefeitura? Não tem cabimento, eu não consigo entender, a gestão, que por pior que seja, no mínimo, as nossas estradas eram para estarem prontas. Quem for para Conceição e passar pelo IBC, virando para Santa Luzia, a gente vê a divisa certinho lá. O Cristiano foi lá e botou revsol, na divisa de Conceição. Para cá tem buraco. Então, é difícil entender essa administração. Quero fazer também ofício para que conserte o ginásio do Camargo, 4 folhas de telha, 4 folhas. Se precisar eu compro as telhas, eu compro, porque não é possível. Desde janeiro arrancou 4 folhas, o ginásio não pode estar interditado, porque está faltando folha. E que também corrija o esgoto lá, tem mais de ano que o esgoto está vazando a céu aberto. Aí faz campanha, eles vêm coloca aqui a disposição da secretária, as pessoas fazerem campanha da dengue. Por que não corrige os focos, que são os esgotos a céu aberto? Lá em Vargem Grande também tem esgoto a céu aberto. Então, eu acho que para vir falar, enfeitar rabo de pavão, tem que saber se o pavão está bom ou não. De repente o pavão está quase morrendo. Vai querer enfeitar? É igual a árvore e Natal. 65 mil numa árvore de Natal. E agora? Lá no Santo Antônio da Serra está faltando ponto de ônibus, as crianças ficam na chuva lá, no sol e chuva, um ponto de ônibus. Aí alugou uma casinha do Papai Noel por 30 dias por 62 mil. Dava para fazer quantos pontos de ônibus? E lá também foi retirado uma câmera de segurança dessas, que o caminhão quebrou o poste, eles acharam mais fácil retirar a câmera do que botar outra. Está lá, sem segurança, lá no Santo Antônio da Serra. Então, fica aqui a minha indignação, com essa atual administração, e triste pela votação contra o requerimento do vereador Ivanildo. Figuem todos com Deus, boa noite a todos". Antes de passar ao próximo Vereador inscrito, o senhor Presidente fez o seguinte pronunciamento: "Quero esclarecer ao vereador Márcio Lopes, e também ressaltar a todos que estão nos ouvindo e assistindo, que o Hospital Padre Máximo é uma associação particular. Ela recebe recursos particulares, recursos da Prefeitura Municipal, do governo do estado e da União. A nossa competência de fiscalização se restringe a nível municipal. E talvez o vereador não tenha prestado atenção, o requerimento número 36 de 2024 estava solicitando cópia dos contratos e notas fiscais que foram pagas para o fornecimento de pessoa física e pessoa jurídica, dos últimos 5 anos, tanto de serviços, quanto de material. Isso aqui em nível de volume de documento, provavelmente daria para encher uma caçamba daquelas de 12 m³. Então, somente para esclarecer a todos, esse foi o motivo do meu voto minerva contrário ao requerimento, porque o requerimento está indo além da nossa competência de fiscalização. Quem tem competência para fiscalizar as associações, é o Ministério Público do Estado do Espírito Santo. E se o requerimento estivesse adistrito, por exemplo, a prestação de contas da subvenção social que é passada pela prefeitura municipal, ao Hospital Padre Máximo, para atendimento de urgência e emergência, com certeza eu teria votado a favor do requerimento. Então, só quero deixar aqui registrado, porque como eu fui citado como Presidente, eu estou respondendo como presidente desta casa". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Letícia e André, da Secretaria de Assistência Social, e já parabenizo vossas senhorias, pelo trabalho, pelo empenho, não desmerecendo as palavras da vereadora que me antecedeu, a Lucielza, em relação ao que ela falou do mês de maio. É muito além do mês de maio, é muito além disso. Lucielza está de parabéns pela fala dela aqui, parabenizando vocês, valorizando, mostrando o que realmente a assistência social faz, mas o trabalho de vocês não é apenas no mês de maio. Quem conhece, quem acompanha, sabe que é o ano inteiro,





Estado do Espírito Santo Ano 2024

o ano todo. Sai ano, entra ano, e vocês com um trabalho brilhante, um trabalho maravilhoso, de dedicação, de coragem, de determinação, de empenho mesmo, para com o nosso município. Então, em nome de vocês e vossas senhorias, Letícia e André, eu parabenizo toda a equipe da assistência social. Senhor Presidente, público que me ouve, que me assiste, meu assunto nesse momento é sobre minha fala da semana passada. Desde 2016, ainda na campanha, ainda na campanha para Vereador, nem estava com Vereador, eu já pegava músicas para chamar a atenção do público, chamar mais a atenção das pessoas, e fazia paródia, trocava algumas palavras, ou até mesmo recitava toda a música. Assim como já fiz no meu mandato, no primeiro mandato eu fiz, neste mandato há poucos dias, quem estava aqui, quem acompanhou, viu eu fazendo isso antes da terça-feira passada, e infelizmente, na terça-feira passada fiz uma paródia, sem nenhuma intenção, sem nenhuma intenção, coisa de momento, que só para rimar o verso, e acabou que muitas pessoas estão pensando de forma contrária, estão interpretando de forma contrária, e me acusando de várias coisas. Marquinhos é violento, que Marquinhos é não sei o que, que Marquinho mais não sei o quê. Por que não puxa minha ficha criminal? É tão simples fazer isso. Vê quantos processos respondi até hoje? Vão achar lá zero processos. Então, venho aqui nesse momento me desculpar com todos os munícipes, com o povo vendanovense, com os meus eleitores, com toda a mesa diretora, com todo o plenário. Intenção zero, em nenhum momento, pequei palavras aleatórias e coloquei só para rimar, em nenhum momento eu pensei em atacar, em denegrir a imagem de ninguém. Simplesmente e de forma infeliz, foi para rimar o verso. Vida que segue. Senhor Presidente, o outro assunto que me traz aqui, te parabenizar também pela fala de terça-feira, quando vossa excelência, brilhantemente, com muita humildade, com muito respeito, vossa excelência usou essa tribuna, pediu desculpas, disse que estava arrependido por não ter colocado nenhum recurso na associação Ascaveni. Isso mostra a sua grandeza, mostra a pessoa que vossa excelência é, e no momento que vossa excelência me agradeceu por ter colocado o pouquinho que eu coloquei na Ascaveni, eu quero neste momento te agradecer e te parabenizar, pela emenda que vossa excelência colocou na Apae, nas voluntárias da Apae, no Hospital Padre Máximo, nas voluntárias do Hospital Padre Máximo, no Instituto Perspectiva, que é aquela clínica ali da Tapera, onde todos conhecem, na Pastoral da Saúde, na Instituto Jutta Batista, e várias outras que não estou lembrando agora. Então, te agradeço por ter lembrado de todas essas instituições, de todas essas pessoas, essas associações. E parabéns pela sua grandeza, pela sua humildade, de chegar agui e pedir desculpa a Ascaveni. Mas vossa excelência não mandou para lá, não foi por má vontade. Vossa excelência dividiu as suas emendas impositivas para todas essas associações e mais alguma que eu esqueci e não citei aqui. Parabéns, obrigado e parabéns pela condução dessa mesa diretora, desde quando o senhor assumiu. Eu não tenho dúvida que o trabalho que tem feito. principalmente, em audiências públicas, quando vossa excelência traz para dentro dessa casa o povo vendanovense, para a gente ouvir, para eles opinarem, eu não tenho dúvida nenhuma, sem desmerecer ninguém, mas é uma das melhores mesas diretoras. Obrigado e boa noite". Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às 21:15, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores, concordantes com seu conteúdo.

ERIVELTO ULIANA - Presidente

MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO – Vice-Presidente

MARCIO ANTONIO LOPES - 1º Secretário





Estado do Espírito Santo Ano 2024

ALDI MARIA CALIMAN – 2ª Secretária

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO

FRANCISCO CARLOS FOLETTO

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

LUCIELZA DO NASCIMENTO CHIEZA

WALACE RODRIGUES DE SOUZA

LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA (LICENCIADO EM 29/02/2024)

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos **21** dias do mês de **maio** de 2024.

ATA FINALIZADA E APROVADA EM

28 de maio de 2024 Gabriel Vilastre Redatorde Atas

